

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE****REQUERIMENTO N° , DE 2024**

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Ministro da Educação Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre o corte milionário no orçamento para as universidades em 2024.

Senhor Presidente,

Requer, nos termos do artigo 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e do artigo 50 da Constituição Federal, que seja convocado o Excelentíssimo Ministro da Educação Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre o corte milionário no orçamento para as universidades em 2024.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do Ministro da Educação Camilo Santana, para prestar esclarecimentos sobre o corte milionário no orçamento para as universidades em 2024.

Isto porque, conforme noticiado¹, o orçamento destinado pela Lei Orçamentária Anual (LOA) às universidades federais para o ano de 2024 sofreu corte de R\$ 310,3 milhões em relação ao ano passado, caindo de R\$ 6,2 bilhões para R\$ 5,9 bilhões.

Neste cenário de desvalorização educacional podemos citar o que tem sucedido com o orçamento da Universidade Federal da Bahia (Ufba) para 2024, por exemplo, o qual será de R\$ 173,2 milhões, R\$ 13 milhões a menos do que os R\$ 186,3

¹<https://www.bahianoticias.com.br/noticia/289638-ufba-sofre-corte-milionario-no-orcamento-para-2024-e-reitor-critica-inexplicavel>



milhões recebidos em 2023, um corte equivalente a 7%. Aplicada a correção inflacionária referente aos últimos 12 meses, pelo IPCA, a defasagem é ainda maior: seriam necessários R\$ 21,6 milhões a mais somente para igualar a dotação orçamentária de 2023 mais a inflação. Além disso, em valores nominais (ou seja, sem considerar sequer a inflação), o orçamento de 2024 é inferior ao de 2014, quando a universidade tinha menos alunos, cursos e área construída.

A UFBA esclarece que este cálculo não é simplesmente ilustrativo, pois o índice inflacionário direciona os reajustes de todos os contratos firmados pela Universidade, incluindo serviços de segurança, portaria e limpeza, além das despesas com consumo de água e energia elétrica em comunidade de mais de 50 mil pessoas. O reitor acredita que, embora exista entendimento por parte do Governo sobre a importância das universidades, é necessário que isso se converta urgentemente em investimento. A suplementação orçamentária de 2023 foi um sinal de recomposição orçamentária para as instituições federais de ensino superior (IFES), tendência essa frustrada, no entanto, pelo corte de 2024.

"A defasagem orçamentária obriga a comunidade universitária, na UFBA e em todo o país, a continuar enfrentando sacrifícios", afirma o reitor Paulo Miguez. "O corte é inexplicável, na medida em que muitos ministérios, inclusive o da Educação (MEC), tiveram seus orçamentos incrementados neste ano. É preciso, portanto, que o MEC reorganize internamente seu orçamento, contemplando as universidades."

Nesse sentido, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de esclarecer sobre o corte milionário no orçamento para as universidades em 2024.

Sala da Comissão, em _____ de _____ de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO



* C D 2 4 9 8 9 9 0 7 2 1 0 0 *